

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DESAFIOS NA EFETIVAÇÃO DO CONSULTÓRIO DE RUA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Felipe Magdiel Bandeira Montenegro

Autores: Arthur Dyego de Moraes Torres

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As grandes mudanças mundiais em torno de sua história, mudanças geopolíticas e entre outros, fizeram com que pessoas abandonassem suas casas e optarem em ir morar nas ruas. No Brasil não foi diferente, com as mudanças de produção escravocrata para capitalista, várias pessoas também foram parar nas ruas. Diante o aumento das pessoas em situação de rua, e a necessidades de criação de leis e estratégias para amparo dessa população que assim surgiu em 2011 o consultório de rua, junto com ele veio os desafios para as equipes atuantes desta estratégia. Objetivo: Evidenciar os desafios para a efetivação do consultório de rua e a atuação da enfermagem nesta estratégia. Metodologia: Esta pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, que poderá responder a temática desta pesquisa com embasamento nas literaturas brasileiras do ano de 2019 até 2023. Com buscar nos bancos de dados do Portal do Capes, onde foi escolhido 14 artigos para a construção da síntese do conhecimento deste trabalho, banco de dados de BVS, onde 1 artigo foi selecionado e Scielo, onde 1 foi selecionado. Resultado e discussões: A chegada do consultório de rua na saúde brasileira, pode trazer diversos benefícios a população em situação de rua, pois os atendimentos acontecem em seu próprio território, mas também é acometido de diversos fatores que dificultam a assistência, como o vício em drogas, bebidas e outros fatores vulnerabilizantes, já em relação do consultório de rua com a enfermagem, basta ressaltar o que a enfermagem representa para a saúde brasileira, é aquele profissional humanizado, com pensamento íntegro na assistência, que presta mais atenção ao indivíduo do que a doença dele, e não é diferente no consultório de rua. Conclusão: É evidente que a população em situação necessita de atendimentos humanizados e íntegros, coisa que o consultório de rua fornece, com a certeza que desafios surgirão para as equipes atuantes dessa estratégia, principalmente para o enfermeiro, que o profissional que possivelmente criará um vínculo com o indivíduo e que abordará o mesmo para incentivar a ir ao consultório de rua, assim podendo afirmar neste trabalho que o enfermeiro possui papel mais que fundamental nesta estratégia.